



Novidades no escritório de Brasília



Com a recente reestruturação e conseqüente transformação da Informe em **Grupo Informe**, ganhamos novas diretrizes, novos equipamentos, nova identidade visual e novos companheiros de trabalho. No escritório de Brasília, por exemplo, tudo mudou no que diz respeito à recepção. O atendimento aos visitantes, a impressão de relatórios e o controle de materiais e da sala de reunião, tarefas antes executadas pela Carolina Santos, agora estão nas mãos da **Gleice Mendes** (manhã) e da **Dayane Siqueira** (tarde). Com o trabalho dividido em dois turnos, agora temos alguém na recepção das 8h às 20h, diariamente, sem interrupções. A **Carol**, por sua vez, passou a atender, com exclusividade, ao setor administrativo/financeiro.

Outra mudança: **Jéssica Barbosa** é a nova secretária-executiva, fazendo atendimento direto à Alba e Rebeca. Solange Gomes, que até então exercia a função, assumiu novos desafios na Informe Digital.

Para saber um pouco mais: a Gleice é estudante do 2º semestre de Administração. Já a Dayane é estudante de Direito (curso atualmente trancado). E a Jéssica Aragão Barbosa é formada em Administração de Empresas.



Solidariedade: doação de brinquedos

O Dia das Crianças é só em outubro, mas a nossa companheira Luciana Motta, da equipe Sebrae, já está recolhendo brinquedos para a creche Vovó Zizi, localizada na Cidade Estrutural. O local abriga mais de 50 crianças carentes, de 1 a 8 anos de idade, que são acolhidas ali com muito

amor e carinho. Que tal ser solidário e ajudar a alegrar esses pequenos? Basta entrar em contato com Luciana pelo telefone: (61) 9285-8054 ou pelo e-mail: lucianavieiradesousa@gmail.com

Nesta edição

O Rodrigo Farhat, da equipe MDS, nos brinda com deliciosas memórias – da sua iniciação como jornalista, ainda criança; da sua juventude de novidades - políticas e culturais; do sindicalismo iniciante e da luta contra a ditadura; da descoberta do mundo e suas diferenças – na coluna **Histórias de quem conta histórias**. Ela está especial, não deixe de ler. Você vai descobrir que é possível fazer revolução de muitas maneiras.

Na coluna **Retrato**, traçamos o perfil de um companheiro da equipe que atende ao Ministério dos Transportes, o André Gomes. E aproveitamos essa edição para mostrar o surpreendente **Lado B** da Rilana Oliveira, que é do RH, mas se revelou uma talentosa designer de moda. Vamos conhecer melhor a equipe carioca da nossa empresa? Todos os detalhes estão na coluna **Por Dentro da Informe**.



Sua contribuição é muito bem-vinda. Caso queira sugerir uma pauta, escrever uma matéria ou nota, enviar uma foto ou tirar qualquer dúvida, por favor, envie um e-mail para Patrícia Vasconcelos (patricia.vasconcelos@grupoinforme.com.br).

Produção e redação: Diego Freitas, Jefferson Guimarães e Patrícia Vasconcelos.

Colaboração: Willian Félix, Rodrigo Farhat e Suzana Liskauskas.

Fotografias: Jefferson Guimarães, Sebastião Pedra e Sérgio Sant'Anna.

Edição: Claudia Buono.

Arte: Diego Soares.



★ POR DENTRO DA INFORME

Escritório RJ



Da esquerda para a direita, de pé, atrás:
Marcos (TI), Suzana (coordenadora), Luciana Bento (gerente), Fernanda Nunes (gerente),
Na fila do meio: Tayna (assistente), Dirce (assistente diretoria), Eduardo (gerente), Giselle (assistente administrativo), Gloria (coordenadora)
Sentadas: Patricia (diretora), Leilane (gerente), Juliana (gerente)

Por Suzana Liskauskas

O time carioca do Grupo Informe, assim como os atletas do mundo inteiro que terão a Cidade Maravilhosa como cenário de grandes conquistas durante os Jogos Olímpicos de 2016, está pronto para quebrar recordes. Sob o comando da diretora de Operações Patricia Gonzalez, a equipe celebra a conquista de dois novos clientes no último mês, a Greenovation, iniciativa relacionada à Economia Verde que amplia o olhar pela inovação empresarial nas áreas de ciências da vida e biotecnologia; e a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Com uma grande experiência no setor privado, os profissionais que atuam no Rio apresentam uma trajetória profissional que, além de incluir projetos de relacionamento com a mídia, contempla o desenvolvimento de ações de comunicação integrada. Foi com base nesta bagagem que a equipe criou o Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, para a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg).

Além de desenvolver todo o conceito da premiação, a equipe carioca do Grupo Informe coordena ainda toda a logística de inscrição, contato com candidatos, comissão julgadora e divulgação à imprensa. O grupo estará à frente ainda da organização da festa na qual serão anunciados os vencedores, em 14 de dezembro.

Outro diferencial do time é a elaboração de produtos moldados para o perfil dos clientes, como cartilhas, relatórios específicos de análise de mídia, workshops técnicos para jornalistas e treinamentos diferenciados para porta-vozes. Um bom exemplo dessas iniciativas foi o workshop para jornalistas de todo o País sobre Seguro Garantia e Microseguro, realizado no último dia 30 de agosto, em São Paulo, pela equipe que atende a CNSeg.

Já a aquisição da conta da Greenovation marca a entrada do Grupo Informe no segmento de sustentabilidade. Além do trabalho de relações com a mídia, a equipe desenvolve para o cliente todo o conteúdo para Twitter e Facebook.

O sucesso deste time, formado por 14 pessoas, entre jornalistas e profissionais ligados à área administrativa, está na união e descontração, bem no espírito carioca. A localização estratégica do escritório, na Urca, tradicional bairro carioca, famoso por belas paisagens emolduradas pela Baía de Guanabara e pelo morro do Pão-de-Açúcar, é inspiradora e contagia diariamente a equipe, que alia o profissionalismo ao bom humor, marca registrada do Rio de Janeiro.

“A equipe do Rio de Janeiro trouxe para o Grupo Informe - que sempre foi muito mais orientado para a área pública - uma ampla visão do universo da comunicação corporativa. Com isso, a empresa ganhou mais musculatura para enfrentar os grandes desafios do mercado de comunicação e oferecer produtos e serviços cada vez mais diferenciados para os seus clientes”, diz Patricia Gonzalez.

No atendimento e atividades realizadas diariamente, a equipe está organizada da seguinte forma: Gloria Santos coordena os clientes CNSeg, FenSeg, com os gerentes Eduardo Nunes e Leilane Goytacazes, e ainda a FenaSaúde, com a gerente Luciana Bento e a assistente Tayna Xavier. A Greenovation e o Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga são coordenados por Suzana Liskauskas e têm Juliana Leite como gerente. No projeto da Greenovation, Tayná também atua como assistente. Nas atividades do Prêmio, Fernanda Vilhena é a assistente.

Diretoria: Roberto D´Avila, Claudio Pereira e Patricia Gonzalez

Coordenadoras: Gloria Santos e Suzana Liskauskas

Gerentes: Eduardo Nunes, Fernanda Nunes, Juliana Leite, Leilane Goytacazes e Luciana Bento.

Assistentes: Tayná Xavier e Fernanda Vilhena

Assistente de Diretoria: Dirce Perez

Assistente de Administração: Giselle Oliveira

Assistente de TI: Marcos Miranda



LADO B

Rilana Oliveira



Por Jefferson Guimarães

Muito bom descobrir e contar histórias diferentes. Aqui já traçamos o perfil de gente do Grupo Informe que, nas horas vagas, se aventura por outros mundos. Há blogueiros, fotógrafos, modelos, produtoras de brechós, artistas, jogadores de futebol, cozinheiros e cabeleireiros, entre outros.

Hoje, vamos contar qual é o inesperado lado B da Rilana Oliveira, do nosso departamento de Recursos Humanos. Rilana é designer de moda.

Como muita gente, ela descobriu seu talento ainda na infância: “Desde criança, eu gosto de criar. Inventava cortes de cabelo de bonecas, costurava roupas. Brincar de boneca para mim tinha que ser criando. Eu achava muito monótono brincar de casinha, eu queria era criar. Lembro de com oito, nove anos já estar com a agulha na mão”, conta.

A paixão era tanta que Rilana se graduou em moda. “Minha família é de médicos e advogados, então meus pais queriam que eu seguisse uma dessas carreiras. Mas eu percebi que nasci com dom para moda. Até cheguei a prestar vestibular para Direito mas, é claro, não passei”. Nossa companheira afirma que diplomas e certificados não enobrecem ou deixam seus trabalhos mais grandiosos. Ela acredita mais em talento, vocação e capacidade de desenvolvimento.

Empolgada, pretendia abrir uma empresa após a faculdade, mas por conta da família, não pôde seguir com os planos. Vieram o marido e os filhos, e a moça teve que optar por seguir outro caminho, mas sem se distanciar de sua vocação. Assim, se formou em Administração e, paralelamente, trabalhou como consultora e acabou criando sua própria marca, a Lana Savier, que já tem 10 anos.

Rilana conta que já chegou a criar coleção para uma grande loja de moda surf, mas a mesma não chegou a sair, pois a loja não queria divulgar seu nome. “Meus modelos são exclusivamente meus e dificilmente passo adiante, a não ser que seja para um projeto real, dentro de um contrato”, explica.

Surpresa - No escritório de Brasília do Grupo Informe, nossa companheira achou espaço para mostra esse seu outro talento. Foi ela quem desenhou o croqui com as opções de uniforme para os funcionários (copa/limpeza). O resultado: uniformes não convencionais que traduzem o rosto da empresa. Mas o visual ainda é surpresa.

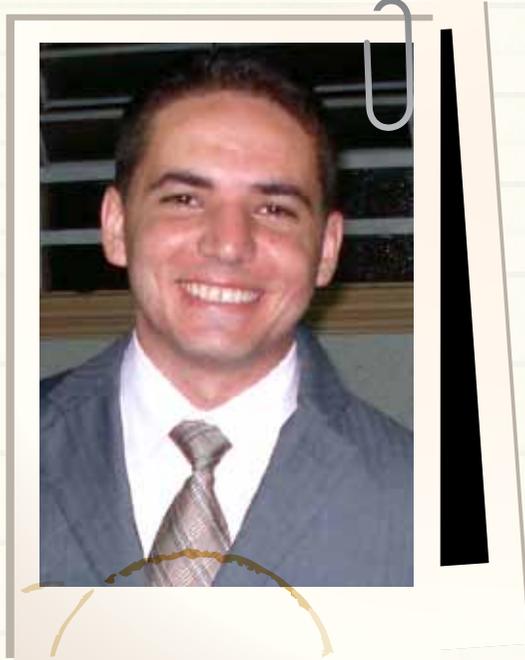
A designer define seu estilo como ‘simple stylist’, ou seja, simples e elegante. Ela diz não gostar da “moda da televisão, moda comercial”. Prefere criar algo realmente diferente, dentro de seu estilo. Sobre o futuro, Rilana conta que ainda tem projetos na área de moda. Quer fazer algo inovador dentro de consultoria, mas precisa contar com parceiros criativos e com alto potencial para alcançar seus sonhos. Aliás, sobre isso, ela lembra bem: “Sonhos são nossos projetos de vida, jamais devemos desistir deles”.





★ RETRATO

André Luiz Gomes



Por Willian Félix

“Dar bons princípios aos meus filhos e curtir o pequeno lapso de tempo que é a vida”. É dessa forma poética que o jornalista André Luiz Gomes conta o que é mais importante para ele.

Nascido em Valparaíso de Goiás (GO) e criado em Brasília, André reúne boas experiências profissionais. Atualmente, integra a equipe do Grupo Informe na Assessoria de Imprensa do Ministério dos Transportes. Em sua trajetória, ele também acumula passagens pela Rádio Band News FM e pelas assessorias da Caixa Econômica Federal, da Agência Sebrae de Notícias e do Ministério da Justiça. Preocupado em investir na carreira, Gomes está cursando MBA em Marketing.

André tem 25 anos e é casado com a “doce Ana Luíza” - como carinhosamente a descreve. No início deste ano, tiveram o primeiro filho. “O nascimento do José Henrique foi um momento único na minha vida. É indescritível a sensação de ter um filho”, se emociona ele.

Apesar da agenda intensa de trabalho, nosso colega não descuida da vida pessoal. “Não abro mão dos momentos de lazer. Gosto de bater um bom papo com os amigos, e principalmente, estar ao lado da minha esposa e do meu filho”, diz André, que tem também um lado que só os mais próximos conhecem: o religioso. Para se ter uma ideia de força de sua fé e devoção, basta dizer que ele foi até a Austrália só para conhecer o Papa. Em 2008, esteve em Sidney, participando do encontro mundial de jovens com o supremo representante da Igreja Católica. Momento que, segundo Gomes, foi inesquecível. Aqui no Brasil, nosso jovem devoto faz parte do movimento conhecido como Caminho Neocatecumenal* na paróquia que frequenta, na Ceilândia Norte.

Que ir a outro país somente para conhecer um líder religioso é fato atípico para a maioria dos jovens, ninguém dúvida. Mas se engana quem imagina que essa dedicação toda restringe-se apenas ao campo da fé. Profissional dedicado, André Gomes não para de traçar metas. Entusiasmado, fala sobre o futuro: “Quero ser cada vez mais aproveitado no mercado de trabalho e consolidar minha carreira. Pretendo ainda, em pouco tempo, fazer um mestrado e compartilhar um pouco de conhecimento com os interessados por comunicação”, finaliza.

**O caminho neocatecumenal (ou neocatecumenato) é um itinerário de formação cristã, iniciado na Espanha em 1964, por iniciativa do pintor Kiko Argüello e de Carmen Hernández, como resposta às novas diretrizes trazidas pelo Concílio Vaticano II, cujo objetivo consiste em abrir um caminho espiritual concreto de iniciação, renovação e valorização do sacramento batismal, que permita ao “catecúmeno” descobrir o significado concreto de ser cristão. Mais tarde se uniria a eles o sacerdote Mario Pezzi. A Igreja Católica reconhece o Caminho Neocatecumenal como “Um itinerário de formação católica válido para a sociedade e os dias de hoje” que busca a redescoberta do Batismo. Se encontra atualmente difundido em mais de 100 países, incluindo alguns que não são tradicionalmente cristãos como China, Egito, Coréia do Sul e Japão.*

Fonte: Wikipédia

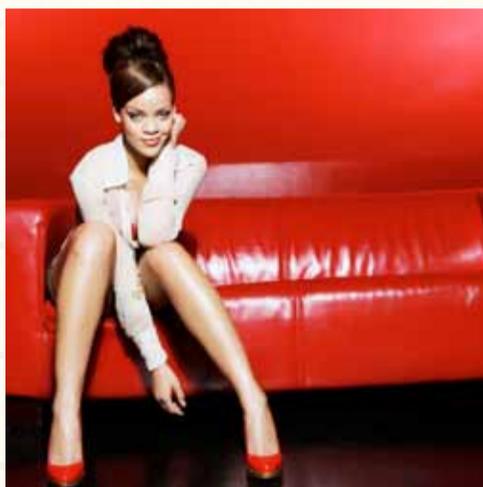


★ CÁ entre NÓS

Por Diego Freitas

Rihanna em Brasília

Rihanna, uma das maiores celebridades e musas do pop/hip hop internacional, vai se apresentar em Brasília, amanhã (21), às 22h, no Ginásio Nilson Nelson. Deixou para a última hora? Quer arriscar e ver se ainda acha algum ingresso? Os pontos de venda são: Ingresso em Todo Lugar (Tele-Entrega) - 3468-1820 / 3032-3027 / 8415-1136 / 9301-6112 / 8483-7675, Visual Cosméticos (403 Norte) - 3326-3102, Rede dos Cosméticos (203 Sul) - 3223-0661 e Pier 21 (stand próximo ao Cinemark, das 10h às 22h). **Mais informações:** www.zetks.com ou (61) 8432-3661.



O segredo para o sucesso

A Cia. de Comédia Setebelos apresenta, da próxima sexta (23) até domingo (25), no Teatro dos Bancários (314/315 sul), "O segredo para o sucesso", uma das peças de maior público da companhia, que volta com divertidas novidades. Essa adaptação ácida e cômica dos métodos de autoajuda vem num novo formato, com texto da própria companhia e com cenas inéditas - elementos inspirados no cotidiano e, claro, muita irreverência e bom humor. A ideia da trupe é apresentar um inusitado manual de sobrevivência no trabalho, considerado por muitos uma selva. Para isso, sete novos segredos

ajudarão todos a conquistar mais destaque profissional. A meia-entrada custa R\$ 25,00. **Outras informações:** (61) 3262-9021 - 3262-9090 - 3034-6560.

Falando a Veras

Após dois anos de grande sucesso no Rio de Janeiro e em São Paulo, agora é a vez de Brasília receber, dias 1º e 2 de outubro, no Teatro dos Bancários, o comediante Marcos Veras, sucesso no YouTube e no programa "Zorra Total" com o personagem Solução - "Quadro das Crianças" e imitando o Luan Santana. Com Falando a Veras, o comediante viaja o País com uma variedade de personagens e textos de Stand-up, chamando a atenção do público para situações corriqueiras inusitadas que passam, muitas vezes, despercebidas. As apresentações acontecem sábado, às 21 horas, e domingo, às 20 horas. A meia-entrada custa R\$ 30.

Para saber mais, ligue: (61) 3262-9090 ou acesse: www.marcosveras.com.br.

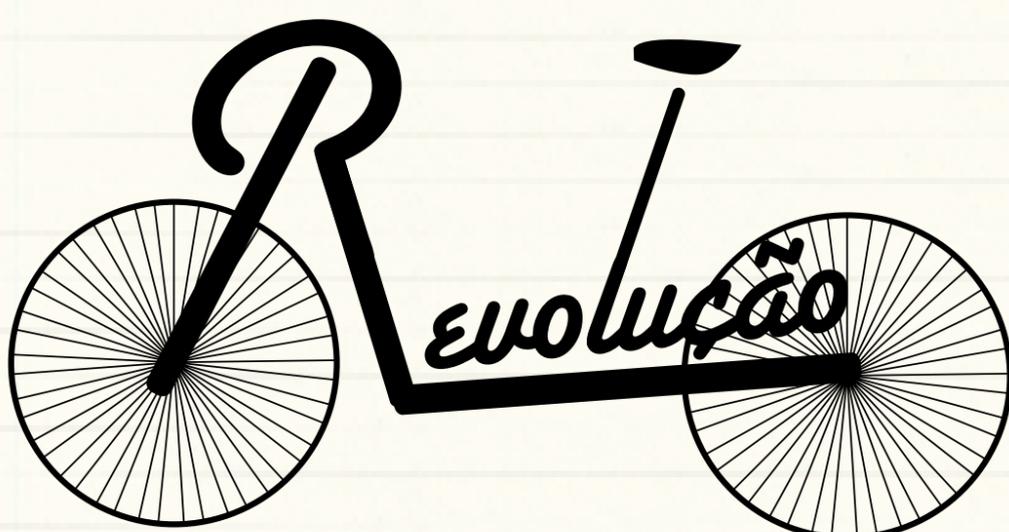


Para encerrar...

Se você tiver alguma dica cultural (cinema, teatro, televisão etc.) ou quiser divulgar cursos de interesse coletivo, envie um e-mail para diegofreitas@grupoinforme.com.br. Aguardamos sua contribuição. Até a próxima edição!



Histórias de quem conta histórias



O menino, a bicicleta e o entregador de jornais

Quinzenalmente, aos domingos, eu fazia revolução

Por **Rodrigo Farhat***

O caso que vou contar não é relacionado às trapalhadas de um foca, tampouco é engraçado, mas retrata um pouco o início da minha história de vida e o meu contato com o jornalismo. Até então, minha única “experiência” na área era a publicação de um jornal - de exemplares quase únicos - dirigido à minha família, que morava em Minas Gerais. Eram edições escritas e desenhadas a mão, que eu enviava, de Salvador, pelos correios, para os parentes de Belo Horizonte. Eu tinha pouco mais de 10 anos, na época.

Depois dessa “iniciação”, voltei para Minas, na cola dos meus pais militantes. Vivíamos os anos 70 e fomos morar em uma zona metalúrgica na periferia da capital. Com a Anistia, no fim daquela década - eu mal completara 16 anos -, os exilados começavam a voltar ao Brasil e, no meu bairro, vários deles se estabeleceram. Retornavam com a mesma vontade de mudar o país. Naquele Eldorado, na cidade de Contagem, região metropolitana de BH, eles se reencontravam e planejavam a continuidade da luta contra a ditadura. Ali, várias organizações formavam mão de obra, discutiam política e exibiam, em cineclubes operários e estudantis, filmes do Glauber Rocha e do neorealismo italiano. Lembro-me de ter assistido ali, pela primeira vez, no bairro Tirol, “Ladrão de Bicicleta”, do De Sica, e “O Ferrovário”, de Pietro Germi. Depois de encerradas aquelas sessões, a plateia não voltava para casa. Ficava ali, discutindo o filme. Era quando alguém mostrava que o Antonio Ricci era o despossuído absoluto: além de não ser dono dos meios de produção e do instrumento de trabalho, não tinha perspectivas morais e, por isso, decidira furtar uma bicicleta. Estava tão solitário que não conseguia perceber que quem age sozinho acaba fracassando.

Na efervescência militante daqueles anos, nasceu o “Jornal dos Bairros”, tocado pelo Nilmário Miranda, o Tilden Santiago, o José “Zinho” Amaro Siqueira, o Edson Martins, a Stael Santana, a Sandra Freitas e outros jornalistas, sociólogos, professores, sindicalistas e ex-presos políticos que fui conhecendo aos poucos. A proposta era mostrar a realidade do cotidiano operário daquele período da história brasileira.

O jornal circulou em Belo Horizonte, Contagem, Ibirité e Betim, entre setembro de 1976 e dezembro de 1981. Era uma publicação quinzenal, inicialmente com 11 mil exemplares, que retratava os problemas locais, publicando notícias referentes aos bairros nos quais circulava. Então, tinha matéria sobre a rua, o comércio e o futebol de várzea. O jornal era, pelo menos em sua primeira fase, distribuído gratuitamente aos moradores da região.

No Brasil, existiam vários outros jornais alternativos, como o “Movimento” e o “De Fato”. Eram propostas e experiências diferentes, obviamente, mas eu estava ali, vendo tudo aquilo com olhos adolescentes. Descobria o mundo e suas diferenças.

O primeiro número, o zero, lançado na segunda quinzena de 1976, foi cuidadosamente planejado e, após editado e impresso, precisava ser distribuído. Para resolver o problema, várias turmas de entregadores foram organizadas e eu estava numa delas. Esses entregadores, na verdade, eram moradores que apostavam naquela nova cultura política que começava a ser posta em prática no Brasil.

Na verdade, eu era responsável por um bairro inteiro, o Califórnia. Não entendia muito daquilo, mas enxergava vida, movimento e agitação naquela responsabilidade. Queria estar por dentro de tudo. Minha função era distribuir, de porta em porta, 200 exemplares da edição do jornal no bairro. Não ia de bicicleta, como o colador de cartazes do filme italiano, mas a pé, e ia, manhã de domingo sim, manhã de domingo não, fazer a minha revolução.

**Rodrigo Farhat é editor na Assessoria de Imprensa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*